

Portugal, os Estados Unidos da América e as Guerras do Século XXI

Nuno Lemos Pires

Tenente-Coronel de Infantaria/Operações Especiais, professor de História e Relações Internacionais na Academia Militar e doutorando em História, Defesa e Relações Internacionais no ISCTE/AM. Participou em missões em Moçambique, Angola, Paquistão, Etiópia e Afeganistão.

Resumo

Tendo como estudo de caso o Afeganistão, descrevem-se as alterações na forma de fazer e entender a guerra, as principais motivações de quem decide participar na guerra, o papel das coligações e alianças, a centralidade do papel dos EUA e as razões que levam países como Portugal a integrar o esforço de guerra.

Através de comparações pontuais com outros conflitos analisam-se ainda as principais políticas e doutrinas em vigor, nomeadamente as políticas de *comprehensive approach*, *comprehensive engagement* ou *engagement by nature* e as “novas” doutrinas de “contrainsurreição”.

Abstract

Portugal, the United States of America and the 21st Century Wars

Using Afghanistan as a case study, this article describes the changes concerning the way of making and understanding war, the motivations of the main actors, the role of coalitions and alliances, the centrality of the USA and the reasons that impel countries like Portugal to participate in the war effort.

Through the occasional comparison with other conflicts it is analyzed the main policies and doctrines, specifically the “comprehensive approach, comprehensive engagement or engagement by nature” policies and the “new” counterinsurgency doctrines.